

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N.º , DE 2016

(Do Sr. Ronaldo Carletto)

Requer informação, ao Ministro da Saúde, quanto aos gastos com a saúde indígena no Estado da Bahia.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex.^a, com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos art. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Saúde, nos seguintes termos:

- a) Montante total de recursos destinados e gastos no âmbito da saúde indígena no Estado da Bahia, desde 2011;
- b) Todas as instituições, pública ou privada, que recebeu recursos públicos para investimentos em saúde indígena no Estado da Bahia, bem como o montante recebido, desde 2011;
- c) Prestação de contas fornecida por cada instituição mencionada no item “b”, com informações sobre a aprovação ou não das contas e, em caso de rejeição, a indicação dos motivos para tal.

JUSTIFICAÇÃO

Em primeiro lugar, observa-se que a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) corresponde a área do Ministério da Saúde cuja atribuição é coordenar a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e todo o processo de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde

Indígena (SasiSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, é o Ministro da Saúde o legitimado para responder sobre a questão, na medida em que em sua pasta se encontra as atribuições da Sesai.

No que se refere ao mérito, muito se tem falado a respeito da saúde indígena no País. Os índices são alarmantes. Para se ter uma ideia, a taxa de mortalidade infantil entre os indígenas é cinco vezes maior do que a taxa verificada entre os não indígenas. Em pleno século XXI, um número alarmante de crianças indígenas ainda perdem a vida em razão da desnutrição. Em complemento, estudo realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) aponta que “cerca de 50% das mulheres indígenas sofrem de anemia grave e, entre as crianças, esse número chega a 66% na região Norte. Além disso, 15,7% das mulheres indígenas do país são obesas e 30,2% delas apresentam sobrepeso¹”.

No entanto, na contramão dos péssimos indicadores da saúde indígena no País, os recursos destinados para esta rubrica são crescentes e vultuosos, havendo indicativos que estamos diante de um sério problema de gestão. É sabido que o orçamento específico para a saúde indígena encontra-se próximo da casa do 1,5 bilhão de reais. No entanto, pouco se conhece sobre a real destinação deste significativo recurso.

Na direção do panorama geral, adentrando-se ao Estado da Bahia, muitos indígenas têm se queixado do precário atendimento à saúde, afirmando que os recursos enviados pelo Governo não estão sendo efetivamente destinados.

O Estado da Bahia possui, segundo o censo demográfico de 2010, a maior população indígena declarada do País, composta por mais de 55 mil cidadãos brasileiros. É também na Bahia que são apontados 30 territórios indígenas pela Funai.

Assim, não restam dúvidas de que é preciso um grande cuidado com a saúde indígena e que é necessário amplo conhecimento sobre a destinação dos recursos, em especial, no Estado da Bahia.

Diante do exposto, convocamos os pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em de junho de 2016.

Deputado RONALDO CARLETTO
PP - BA